

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 0,56% EM TRÊS PONTAS
ENTRE SETEMBRO E OUTUBRO**

O Índice da Cesta Básica de Três Pontas (ICB – FATEPS/UNIS) apresentou uma elevação de **0,56% entre os meses de setembro e outubro**, sendo o terceiro mês consecutivo de aumento no indicador.

A pesquisa é feita por meio da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando a metodologia adotada pelo DIEESE a nível nacional. **No acumulado deste ano de 2020 (de abril a outubro) a cesta básica apresentou alta de 7,46%.**

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril	R\$429,42	-----	44,67%	90h 24min
Mai	R\$434,18	1,11%	45,16%	91h 24min
Junho	R\$432,87	-0,30%	45,03%	91h 08min
Julho	R\$408,79	-5,56%	42,52%	86h 04min
Agosto	R\$435,89	6,63%	45,34%	91h 46min
Setembro	R\$458,89	5,28%	47,73%	96h 37min
Outubro	R\$461,46	0,56%	48%	97h 09min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa demonstrou que neste mês de outubro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Três Pontas é de **R\$461,46**. Esse valor corresponde a **48% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, um trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **97 horas e 09 minutos** por mês para adquirir essa cesta em Três Pontas.

De acordo com dados do DIEESE referentes a setembro de 2020 (divulgados em 06 de outubro) a capital com maior valor da cesta básica é Florianópolis (R\$582,40) e a capital com o valor mais baixo é Natal (R\$422,31). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$491,62.

O valor da cesta básica neste mês de outubro em Varginha, também calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis, é de R\$430,99.

¹ Em relação ao mês anterior.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

Entre os meses de setembro e outubro de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 5 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Óleo de soja	15,19%
Tomate	11,42%
Arroz	4,24%
Carne bovina	2,08%
Pão francês	0,11%

O **óleo de soja** foi o produto com maior alta nos preços médios nesta sondagem. Tal fato ocorreu em razão da forte demanda interna e externa, esta última em virtude da taxa de câmbio desvalorizada, e também pela baixa disponibilidade do produto no mercado interno. Especialistas afirmam que uma queda mais efetiva dos preços deste produto deve demorar, pois a próxima safra começará somente no início de 2021. Com relação ao **tomate**, a menor disponibilidade do produto provocou queda na sua oferta e a elevação dos preços médios no varejo. O **arroz** foi outro item que mais uma vez apresentou grande elevação nos preços, os principais motivos são a baixa disponibilidade interna do produto, o recuo na oferta por parte dos produtores e a demanda elevada dos grandes compradores. Importante destacar que a decisão do governo federal de isentar o imposto de importação para o arroz ainda não provocou o efeito desejado de elevar a oferta e estabilizar os preços.

Oito produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Batata	-11,73%
Banana	-8,77%
Café em pó	-5,25%
Farinha de trigo	-4,77%
Manteiga	-4,03%
Açúcar refinado	-0,88%
Leite integral	-0,70%
Feijão carioca	-0,63%

Com relação à **batata**, a intensificação da colheita da safra de inverno elevou a oferta e contribuiu para a queda nos preços médios. No que tange à **banana**, as temperaturas mais elevadas aceleraram a maturação da fruta aumentando a sua oferta e provocando diminuição nos preços médios.

Mais uma vez ficou nítida a influência das variações bem atípicas nos preços de alguns produtos, principalmente o arroz e o óleo de soja. Essas variações ocorrem devido a movimentos



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

fortes de oferta e demanda, especialmente externa em virtude da taxa de câmbio desvalorizada que incentiva as exportações.

Especialistas afirmam que estes produtos ainda passarão primeiramente por uma estabilização dos preços, para somente depois apresentarem quedas mais consideráveis.

Três Pontas, 15 de outubro de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
FACULDADE TRÊS PONTAS – GRUPO UNIS/MG.**